



ATLETISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Amanda Clarice Krauss - PUCPR¹
*Gabriela Kawa Bregenski - PUCPR²
*Lorena Ozatski Cardoso – PUCPR³

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), organiza-se como uma das formas capazes para consolidar a formação inicial de docentes, ponderando os vínculos entre os saberes que são concebidos na universidade e os saberes que diariamente são gerados e se entrelaçam nas escolas (SARTORI, 2011). Para Freire (1996) “não há docência sem discência”, no processo ensino aprendizagem o professor aprende ao ensinar e o estudante ensina ao aprender. A experiência dos bolsistas do programa torna-se relevante, uma vez que os mesmos entram em uma relação direta com a realidade vivenciada cotidianamente por professores da educação básica (SARTORI, 2011).

O PIBID em sua totalidade contempla diversas áreas de ensino, dentre elas, a Educação Física, área que possibilita o primeiro contato do estudante com o esporte, sendo este, apontado constantemente como sendo um dos aspectos que podem colaborar para a formação de crianças e jovens, não apenas como a aprendizagem de uma atividade esportiva, mas possibilitando a aprendizagem de habilidades que auxiliaram para inúmeras situações do cotidiano das pessoas (TANI et al, 2006). Dentro dos esportes, o atletismo é considerado como clássico, pois é a base para várias outras modalidades (GRECO, 1998). Por isso essa modalidade, pode ser apontada como um dos conteúdos fundamentais para a Educação Física, pelo fato de ser desenvolvida a partir dos movimentos básicos e fundamentais do ser humano (KIRSCH, 1984). Por tanto, o

¹Acadêmica do 6º período do curso de Educação Física (PUCPR). Integrante do Programa PIBID – Educação Física – PUCPR. Agência Financiadora: não contou com financiamento. E-mail: amandaah.krauss@hotmail.com

²Acadêmica do 8º período do curso de Educação Física (PUCPR). Integrante do Programa PIBID – Educação Física – PUCPR. Agência Financiadora: não contou com financiamento. E-mail: gabrielakawabregenski@gmail.com

³Acadêmica do 6º período do curso de Educação Física (PUCPR). Integrante do Programa PIBID – Educação Física – PUCPR. Agência Financiadora: não contou com financiamento. E-mail: lorenaozat@gmail.com

objetivo deste trabalho é relatar as aulas ministradas no segundo semestre de 2017 com o tema atletismo, do ponto de vista dos acadêmicos de iniciação à docência.

REFERENCIAL TEÓRICO

O atletismo é uma modalidade esportiva considerada e colocada como base para as demais modalidades, ou seja, como essa modalidade utiliza os padrões fundamentais de movimento como andar, correr, pular e arremessar, possibilitando que seus praticantes adquiram vivências que os preparam para os desafios do cotidiano e também para outras modalidades e manifestações da cultura corporal (CAPPELLI, 2014).

Nos dias atuais vem crescendo a participação do atletismo na Educação Física escolar, mas ainda perde a vez para os jogos coletivos. Segundo Schmolinsky (1982) os alunos perdem a oportunidade de aperfeiçoar a coordenação e a capacidade de rendimento físico do organismo, pois esse conteúdo não é muito trabalhado no contexto escolar. De acordo com Kirsch, Koch e Oro (1984) o atletismo no âmbito escolar permite adaptações de materiais, espaço físico e em suas regras, proporcionando aos seus praticantes momentos de êxito nas atividades, oferecendo assim à descoberta de uma nova habilidade esportiva.

Entretanto, para perfazer as expectativas educacionais, o atletismo deve direcionar o ensino-aprendizagem por meio de uma metodologia que condiz com as necessidades dos alunos (SANT, 1986). Segundo Oro (1984), o professor de Educação Física deve aplicar a prática do atletismo nas escolas, como um meio de facilitar o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, portanto, é necessário fazer o atletismo presente na proposta escolar.

METODOLOGIA

O presente relato de experiência das aulas ministradas, foi realizado pelos acadêmicos bolsistas do PIBID de Educação Física da PUCPR, inseridos em 2017 no Colégio Estadual Luiza Ross localizado no bairro do Boqueirão na Cidade de Curitiba – PR. As seis aulas aplicadas tiveram como conteúdo estruturante o Atletismo e como conteúdo específico as saídas baixa e alta, a corrida com revezamento, a corrida com barreiras, o arremesso de peso, o salto em altura e o salto em distância, respectivamente

realizadas no período de seis semanas, finalizando o tema proposto com a participação de alguns alunos no Primeiro Festival de Atletismo do Colégio Polivalente de Curitiba.

Os conteúdos foram desenvolvidos com os sétimos anos A, B, e C do turno da tarde do Colégio, e em todas as aulas os minutos iniciais aconteceram na sala de aula para apresentação e explicação do conteúdo e das atividades do dia que aconteceriam em quadra.

RESULTADOS ALCALÇADOS

Nós, acadêmicos de iniciação à docência, obtivemos um pouco de dificuldade nas práticas de corrida com revezamento, pelo fato do colégio não oferecer um espaço adequado para essa prática, mas nada que impedisse de ser realizada. Durante a contextualização dentro de sala de aula, focamos em demonstrar apenas o movimento durante a passagem do bastão, porém mesmo com a demonstração muitos alunos tiveram dificuldades em realizar o movimento corretamente.

Na aula com o conteúdo específico saída alta e baixa, houve facilidade das turmas na prática e execução das atividades, devido ao baixo nível de complexidade dos exercícios.

Durante a prova do arremesso de peso, grande parte dos alunos tiveram dificuldade em realizá-la. O movimento era feito com a bola de medicine ball, e mesmo assim muitos deles não obtiveram bons resultados desta prática.

Na prova de corrida com barreiras, os alunos sentiram receio em realizá-la, muitos tiveram medo de cair e por conta disto alguns destes não participaram desta aula, os que participaram em sua grande maioria realizaram o movimento da passagem da barreira, porém não corretamente.

O salto em altura, foi a prova em que todos os alunos se identificaram, a grande maioria realizou o movimento corretamente durante a progressão dos saltos, o que acabou motivando os mesmos a quererem mais.

No último dia de aplicação da modalidade do atletismo, dia 18/09, aconteceu o Mini atletismo dos sétimos anos, onde foi contemplado três oficinas (revezamento, salto em distância e arremesso de peso), para que pudéssemos analisar o desenvolvimento e o desempenho de cada aluno.

Portanto para maioria dos alunos, as aulas do atletismo foram motivadoras, uns querendo buscar a perfeição mais que os outros, uns tentando, e conseguindo, mas a maioria participando. No decorrer das aulas foi possível analisar quais alunos quiseram

participar da prática e quais tiveram um bom desempenho durante as atividades, a partir disso, selecionamos alguns alunos para que pudessem participar no Primeiro Festival de Atletismo do Colégio Polivalente realizado pelos acadêmicos e supervisores do PIBID da PUCPR, e competir com outras escolas. Assim, o objetivo foi levar para escola a prática do atletismo, oferecendo contribuições para o desenvolvimento motor dos alunos e relacionando a prática com a sua realidade.

ANÁLISE DE DADOS

A partir dos dados apresentados, foi possível observar que a prática do atletismo no ambiente escolar pode ser um desafio a ser enfrentado pelo professor, pois o mesmo tem que superar as diversidades encontradas em seu dia a dia. O Atletismo é uma modalidade esportiva relevante para o desenvolvimento do discente, mas que necessita de um tempo maior do que o utilizado nas aulas relatadas neste trabalho, já que para a obtenção de melhores resultados dos alunos é preciso de uma dedicação maior.

Segundo Meinel (1984) o atletismo pode ser desenvolvido por meio de criatividade e improvisação, sendo assim, o professor de Educação Física deve adaptar suas aulas, utilizando-se de matérias básicos (cone, corda, pedaços de cabo de vassoura cortados para o revezamento, entre outros) do dia a dia escolar que a maioria das escolas possui.

CONCLUSÃO

Após aplicar o conteúdo do atletismo para as turmas dos sétimos anos, conclui-se que as práticas são possíveis dentro do âmbito escolar, adequando os conteúdos de acordo com as capacidades dos alunos, sendo plausível a construção e adaptação dos materiais necessários para as aulas.

Palavras chaves: PIBID. Docência. Atletismo.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

CAPPELLI, R. G; MATTHISEN. S. Q. **Atletismo na escola**. Prefácio – Maringá: Eduem, 2014, p. 161.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 25. ed. Paz e Terra, SP: 1996. 54p.

GRECO, J. **Iniciação esportiva universal: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte, UFMG, 1998.

KIRSCK, A.; KOCH, K.; ORO, U. **Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984

MEINEL, K. **Motricidade: Teoria da Motricidade Esportiva sob o Aspecto Pedagógico**. [S.L]; 1984.

SANT Apud Revista Kinesis. Centro de Educação Física e Desporto. Santa Maria: UFSM, 2000.

SARTORI, Jerônimo. **Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica**. Anais de evento: formação de professores. Universidade federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011.

SCHMOLINSKI, G. **Atletismo**. Lisboa: Estampa, 1982.

TANI, Go; BENTO, Jorge Olímpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 411 p.